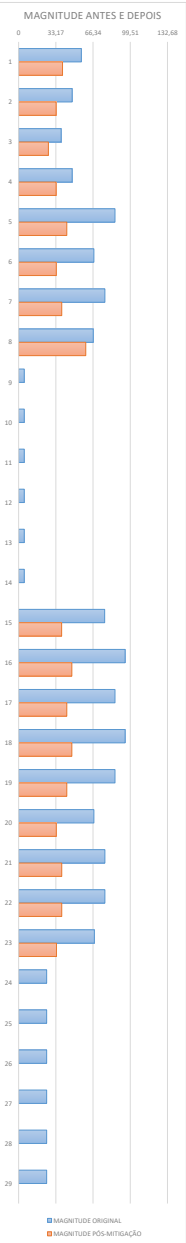


IMPACTO	NATUREZA DO IMPACTO	FASE DE OCORRÊNCIA	EXPECTATIVA DE OCORRÊNCIA	AMBIENTE	IMPORTÂNCIA	REVERSIBILIDADE	PRazo	VALORAÇÃO	MAGNITUDE	AÇÃO MITIGADORA / POTENCIALIZADORA	MITIGAÇÃO (%)	VAL - MIT	MAGNITUDE FINAL
Aumento do consumo de recursos naturais.	NEGATIVO	1	1	1	3	1	5	55,9	BAIXA	1. Aplicação do Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos da obra; 2. Treinamento para os colaboradores com a aplicação do Programa capacitação e atualização do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas buscando evitar que tais danos ocorram em função da obra.	30	39,13	BAIXA
Aumento no consumo de água no sistema de abastecimento.	NEGATIVO	1	3	1	3	1	1	47,70	BAIXA	1. Treinamento para os colaboradores com a aplicação do Programa capacitação e atualização do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas buscando evitar que tais danos ocorram em função da obra.	30	33,39	BAIXA
Aumento na geração de efluentes líquidos no sistema de coleta e tratamento.	NEGATIVO	1	1	1	3	1	1	37,90	BAIXA	1. Treinamento para os colaboradores com a aplicação do Programa capacitação e atualização do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas buscando evitar que tais danos ocorram em função da obra; 2. Utilização de banheiros químicos provisório até a implantação do projeto hidrossanitário na obra.	30	26,53	NULA
Aumento no consumo de energia elétrica no sistema de distribuição de energia.	NEGATIVO	1	3	1	3	1	1	47,70	BAIXA	1. Treinamento para os colaboradores com a aplicação do Programa capacitação e atualização do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas buscando evitar que tais danos ocorram em função da obra.	30	33,39	BAIXA
Aumento da geração de resíduos sólidos no sistema público de coleta e destinação.	NEGATIVO	5	3	1	3	3	3	85,90	MÉDIA	1. Treinamento para os colaboradores com a aplicação do Programa capacitação e atualização do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas buscando evitar que tais danos ocorram em função da obra. 2. Aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos no empreendimento.	50	42,95	BAIXA
Contaminação do solo e das águas.	NEGATIVO	5	1	1	3	3	1	67,10	MÉDIA	1. Treinamento para os colaboradores com a aplicação do Programa capacitação e atualização do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas buscando evitar que tais danos ocorram em função da obra. 2. Aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos no empreendimento. 3. Realizar as manutenções em relação ao Sistema Hidrossanitário, com objetivo de manter o sistema em bom estado de funcionamento, a fim de evitar desperdícios, vazamentos, descarte dos efluentes e resíduos inadequadamente durante o funcionamento do empreendimento.	50	33,55	BAIXA
Aumento da impermeabilização do solo.	NEGATIVO	5	3	1	3	3	1	76,90	MÉDIA	1. Treinamento para os colaboradores com a aplicação do Programa capacitação e atualização do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas buscando evitar que tais danos ocorram em função da obra. 2. Aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos no empreendimento. 3. Realizar as manutenções em relação ao Sistema Hidrossanitário, com objetivo de manter o sistema em bom estado de funcionamento, a fim de evitar desperdícios, vazamentos, descarte dos efluentes e resíduos inadequadamente durante o funcionamento do empreendimento.	50	38,45	BAIXA
Aumento do desconforto acústico.	NEGATIVO	1	3	3	3	3	1	66,50	MÉDIA	1. Os funcionários vinculados às obras devem utilizar equipamentos de proteção individual (protetores auriculares tipo concha ou similar), quando estiverem em contato com equipamentos de emissão sonora, respeitando a legislação trabalhista. 2. Todas as atividades que porventura venham a gerar ruídos excessivos e causar transtorno à população do entorno, deverão ter seu horário limitado ao período compreendido entre 7:00h e 12:00h e entre 14:00h e 19:00h, de segunda-feira a sexta-feira e entre 7:00h e 12:00h nos sábados, conforme leis municipais e códigos de obras	10	59,85	BAIXA
Deteriorização de vias públicas.	POSITIVO	1						5,00	NULA			POSITIVO	
Acréscimo na oferta de produtos e serviços locais.	POSITIVO	1						5,00	NULA			POSITIVO	
Acréscimo na geração de emprego e renda.	POSITIVO	1						5,00	NULA			POSITIVO	
Aumento da atratividade para região.	POSITIVO	1						5,00	NULA			POSITIVO	
Aumento da arrecadação tributária.	POSITIVO	1						5,00	NULA			POSITIVO	
Fortalecimento do comércio e desenvolvimento na região.	POSITIVO	1						5,00	NULA			POSITIVO	
Aumento do consumo de recursos naturais.	NEGATIVO	5	3	1	3	1	3	76,70	MÉDIA	1. Treinamento para os colaboradores com a aplicação do Programa capacitação e atualização do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas buscando evitar que tais danos ocorram em função da obra. 2. Aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos no empreendimento.	50	38,35	BAIXA
Aumento no consumo de água no sistema de abastecimento.	NEGATIVO	5	3	1	3	3	5	94,90	MÉDIA	1. Treinamento para os colaboradores com a aplicação do Programa capacitação e atualização do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas buscando evitar que tais danos ocorram em função da obra. 2. Aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos no empreendimento. 3. Contemplar a instalação de gerador de energia para em casos de falha de distribuição elétrica pela concessionária pública, assim como realizar a melhoria da subestação com a substituição do transformador compatível com a demanda energética do empreendimento.	50	47,45	BAIXA
Aumento na geração de efluentes líquidos no sistema de coleta e tratamento.	NEGATIVO	5	3	1	3	3	3	85,90	MÉDIA	1. Treinamento para os colaboradores com a aplicação do Programa capacitação e atualização do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas buscando evitar que tais danos ocorram em função da obra. 2. Aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos no empreendimento. 3. Realizar as manutenções em relação ao Sistema Hidrossanitário, com objetivo de manter o sistema em bom estado de funcionamento, a fim de evitar desperdícios, vazamentos, descarte dos efluentes e resíduos inadequadamente durante o funcionamento do empreendimento.	50	42,95	BAIXA



Aumento no consumo de energia elétrica no sistema de distribuição de energia	NEGATIVO	5	3	1	3	3	5	94,90	MÉDIA	1. Treinamento para os colaboradores com a aplicação do Programa capacitação e atualização do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas buscando evitar que tais danos ocorram em função da obra. 2. Aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos no empreendimento. 3. Realizar as manutenções em relação ao Sistema Hidrossanitário, com objetivo de manter o sistema em bom estado de funcionamento, a fim de evitar desperdícios, vazamentos, descarte dos efluentes e resíduos inadequadamente durante o funcionamento do empreendimento.	50	47,45	BAIXA
Aumento da geração de resíduos sólidos no sistema público de coleta e destinação.	NEGATIVO	5	3	1	3	3	3	85,90	MÉDIA	1. Treinamento para os colaboradores com a aplicação do Programa capacitação e atualização do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas buscando evitar que tais danos ocorram em função da obra. 2. Aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos no empreendimento. 3. Realizar as manutenções em relação ao Sistema Hidrossanitário, com objetivo de manter o sistema em bom estado de funcionamento, a fim de evitar desperdícios, vazamentos, descarte dos efluentes e resíduos inadequadamente durante o funcionamento do empreendimento.	50	42,95	BAIXA
Contaminação do solo e das águas.	NEGATIVO	5	1	1	3	3	1	67,10	MÉDIA	1. Treinamento para os colaboradores com a aplicação do Programa capacitação e atualização do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas buscando evitar que tais danos ocorram em função da obra. 2. Aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos no empreendimento. 3. Realizar as manutenções em relação ao Sistema Hidrossanitário, com objetivo de manter o sistema em bom estado de funcionamento, a fim de evitar desperdícios, vazamentos, descarte dos efluentes e resíduos inadequadamente durante o funcionamento do empreendimento.	50	33,55	BAIXA
Aumento da impermeabilização do solo.	NEGATIVO	5	3	1	3	3	1	76,90	MÉDIA	1. Treinamento para os colaboradores com a aplicação do Programa capacitação e atualização do colaborador, visando conscientizar os trabalhadores sobre os danos ambientais que possam ser ocasionados pelas atividades por eles desenvolvidas buscando evitar que tais danos ocorram em função da obra. 2. Aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos no empreendimento. 3. Realizar as manutenções em relação ao Sistema Hidrossanitário, com objetivo de manter o sistema em bom estado de funcionamento, a fim de evitar desperdícios, vazamentos, descarte dos efluentes e resíduos inadequadamente durante o funcionamento do empreendimento.	50	38,45	BAIXA
Aumento do desconforto acústico.	NEGATIVO	5	3	1	3	3	1	76,90	MÉDIA	1. Fica expressamente vedada a entrada e o uso de quaisquer equipamentos sonoros que possam gerar poluição sonora, tais como caixas de som portáteis, buzinas, cornetas ou dispositivos similares. A utilização desses equipamentos é incompatível com os objetivos de controle ambiental e respeito à vizinhança, devendo ser cobrada de forma preventiva por meio de fiscalização interna e campanhas de conscientização junto aos usuários do espaço; 2. É terminantemente proibido o uso de materiais inflamáveis ou que gerem ruídos de alta intensidade, como é o caso dos fogos de artifício e artefatos similares. Essa restrição é especialmente importante em virtude da localização do centro de treinamento, situado em área sensível, próxima a edificações habitadas por públicos vulneráveis a estímulos sonoros intensos, como crianças com TEA e idosos, além dos próprios cães em processo de adestramento e a edificação em pauta estar próxima a uma Unidade de Conservação Ambiental; 3. Deverão ser instaladas, em locais visíveis e estratégicos, placas informativas e de normatização contendo orientações claras sobre a proibição de barulhos excessivos, bem como sobre a vedação ao uso de produtos inflamáveis. Tais sinalizações têm caráter educativo e normativo, reforçando o compromisso do centro de treinamento com a convivência harmônica e responsável com a comunidade do entorno.	50	38,45	BAIXA
Aumento no número de circulação de veículos/ pedestres na região próxima.	NEGATIVO	5	3	1	1	3	1	67,50	MÉDIA	1. No cruzamento da Avenida Delfim de Pádua Peixoto Filho com a Rua Angelina, devido ao determinado fluxo apresentado, deverá ser proposto uma rotatória. As rotatórias configuram-se como elementos fundamentais no contexto da engenharia de tráfego e do planejamento urbano, desempenhando um papel estratégico na organização de circulação viária e na promoção da segurança no trânsito. Sua adoção tem se mostrado uma solução eficaz e economicamente viável para o ordenamento do tráfego em cruzamentos e interseções urbanas, sobretudo em locais onde a implantação de sistema semafóricos se revela desnecessária ou dispensada; 2. No caso da Avenida Delfim de Pádua Peixoto Filho, especialmente na fachada do Centro de Desenvolvimento de Futebol, em prol da segurança dos pedestres, será proposta uma travessia elevada. As travessias elevadas, também conhecidas como faixas de pedestres em nível com as calçadas, constituem uma solução de infraestrutura urbana voltada à promoção da segurança viária e à valorização da mobilidade ativa.	50	33,75	BAIXA
Deteriorização de vias públicas.	POSITIVO	5						25,00	NULA		50	POSITIVO	
Acréscimo na oferta de produtos e serviços locais.	POSITIVO	5						25,00	NULA		50	POSITIVO	
Acréscimo na geração de emprego e renda.	POSITIVO	5						25,00	NULA		50	POSITIVO	
Aumento da atratividade para região.	POSITIVO	5						25,00	NULA		50	POSITIVO	
Aumento da arrecadação tributária.	POSITIVO	5						25,00	NULA		50	POSITIVO	
Fortalecimento do comércio e desenvolvimento na região	POSITIVO	5						25,00	NULA		50	POSITIVO	
ÍNDICE DE MAGNITUDE		3,5	2,5	1,1	2,9	2,4	2,2	48,01			45	39,45	2

	DISTÂNCIA (km)
AVD	5,00
AVI	10,00
ABRANGÊNCIA	100
DISTÂNCIA ABRANGÊNCIA	0

PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DE EIV - CEIV

